

TRANSPORTES EM SANTA CATARINA

Maio/2000

[retorna](#)

Sumário

[Aspectos Gerais](#)

[Estado](#)

[Economia](#)

[Sistema de Transportes](#)

[Transporte Rodoviário](#)

[Malha Rodoviária](#)

[Transporte Ferroviário de Carga](#)

[Porto de São Francisco do Sul](#)

[Porto de Itajaí](#)

[Porto de Imbituba](#)

[Movimentação de Carga nos Portos](#)

[Investimentos Previstos no PPA 2000 a 2003](#)

[Autoridades](#)

[ASPECTOS GERAIS](#)

[O ESTADO . . .](#)

CAPITAL	Florianópolis
ÁREA	95.442,9 km ²
POPULAÇÃO	5.098.448 hab.
PRINCIPAIS CIDADES	Joinville 428.011 hab. Florianópolis 281.928 hab. Blumenau 244.379 hab. Criciúma 167.661 hab.

FONTE: IBGE - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - 1999.

... E SUA ECONOMIA

PRODUTOS AGRÍCOLAS (Em 10 ³ t/ano)	Milho	2.738
	Arroz	760
	Cana de açúcar	496
PRODUTOS MINERAIS (Em 10 ³ t/ano)	Carvão	2.542
	Alumínio - bauxita	20
PECUÁRIA E CRIAÇÕES (milhões de cabeças)	Suínos	4,6
	Bovinos	3,1
PRINCIPAIS INDÚSTRIAS	Alimentícia, vestuário, calçados, têxtil, e mecânica.	
Participação no PIB Nacional	3,05%	

Dados de 1998.

O SISTEMA DE TRANSPORTES

O estado de Santa Catarina tem o sistema de transportes composto dos subsistemas rodoviário, ferroviário e portuário. O subsistema rodoviário é composto por 62.485 km de rodovias, dos quais 2.224 km são federais, 6.434 km são estaduais e 53.827 km são municipais, com 6.417 km de rodovias pavimentadas.

O subsistema ferroviário corta o Estado no sentido norte-sul, ligando o porto de São Francisco do Sul à divisa SC/RS, e interligando Mafra a Lages, através do chamado Tronco Sul.

O Estado conta, ainda, com a Ferrovia Tereza Cristina, que liga a região carbonífera, no sul do Estado, ao porto de Imbituba.

O subsistema portuário tem como principal porto o de São Francisco do Sul. No Estado existem, ainda, outros dois portos que são os de Itajaí e Imbituba.

O porto de São Francisco do Sul é administrado pelo Governo do Estado de Santa Catarina e está localizado na margem direita do estuário do rio São Francisco do Sul, no lado oeste da ilha de mesmo nome. O acesso rodoviário é efetuado pela BR-280. O acesso ferroviário é realizado em via singela de bitola métrica. O porto é servido por um duto de 450 m de comprimento, para escoamento de óleo vegetal, interligando-o à Ceval-Agro Industrial S/A. O acesso marítimo consta de uma barra natural com largura aproximada de 2 km e profundidade de 16 m. As principais cargas movimentadas são: soja, farelo de soja, milho, carga geral containerizada e, fora do cais, petróleo cru.

O porto de Itajaí é administrado pela Companhia Docas de São Paulo - CODESP e está localizado na margem direita do rio Itajaí-açu. Tem acesso rodoviário através da SC-470 e da SC-486/BR-486, e não tem acesso ferroviário. O acesso marítimo consta de uma barra fixada por dois molhes com largura mínima de 100 m e profundidade de 9 m. Movimenta principalmente combustíveis e carga geral containerizada.

O porto de Imbituba é administrado pela Companhia Docas de Imbituba - CDI e está localizado junto à Ponta de Imbituba no litoral sul do Estado. Tem acesso rodoviário pela BR-101 e SC-435 e ferroviário por linhas da Ferrovia Tereza Cristina. Por ser uma enseada aberta não possui barra e canal de acesso. Movimenta carvão, calçados, fumo, açúcar e azulejos em contêineres.

No âmbito do Programa de Arrendamento de Áreas e Instalações Portuárias o porto de São Francisco do Sul já arrendou 1 lote com 48 mil m² e recebeu investimentos de R\$ 15 milhões.

Prevê-se a licitação, a médio prazo, de mais 2 lotes com 79 mil m² e investimentos de R\$ 54 milhões.

Para o porto de Itajaí prevê-se o arrendamento, a médio prazo, de 1 lote com 65 mil m² e investimentos de R\$ 60 milhões.

O estado conta, ainda, com o Gasoduto Brasil - Bolívia. Concluído e inaugurado em março deste ano, com 3.150 km de extensão, o empreendimento orçado em US\$ 2 bilhões, disponibiliza gás natural a cinco estados: MS, SP, PR, SC E RS

O TRANSPORTE RODOVIÁRIO

As principais rodovias federais que cortam o Estado são: BR-101, BR-116, BR-153, BR-280, BR-282, e BR-470.

A BR-101, rodovia litorânea, corta o estado de norte a sul ligando a divisa PR/SC à divisa SC/RS, passando por Joinville, Itajaí, a capital Florianópolis e o porto de Imbituba.

A BR-116 corta o centro do Estado iniciando em Mafra (divisa com o Paraná), passando por Lages, indo até a divisa com o Rio Grande do Sul.

A BR-153 atravessa o Estado de norte a sul, ligando a divisa do Paraná à divisa do Rio Grande do Sul, passando por Concórdia.

A BR-280, principal ligação do porto de São Francisco, desenvolve-se de oeste para leste, no norte do Estado, ligando as cidades de Porto União (divisa com o Paraná), Canoinhas, Mafra, Jaraguá do Sul e São Francisco do Sul e apresenta subtrechos sob jurisdição estadual.

A BR-282, também desenvolve-se de leste a oeste, na parte central do Estado, ligando as cidades de São Miguel D'Oeste, Xanxerê, Joaçaba, Herval D'Oeste, Campos Novos, Lages e Florianópolis. Apresenta o subtrecho Campos Novos - Lages implantado.

A BR-470, corta o Estado no sentido oeste-leste, desde a divisa do Rio Grande do Sul passando por Campos Novos, Curitiba, Rio do Sul, Blumenau e o porto de Itajaí.

Estas rodovias, de modo geral, apresentam elevado volume de tráfego, deficiência de sinalização que compromete a segurança, conflitos entre tráfegos de longa distância e urbano e necessitam de conservação e restauração.

Consta no Programa de Concessão de Rodovias Federal, do DNER que já foram delegadas ao estado de Santa Catarina os trechos:

* BR-280/SC - Porto São Francisco do Sul - Entr. BR-416 e Entr. BR-416 - Jaraguá do Sul - Entr. BR-116 - 171 km de extensão.

* BR-470 trecho Entr. BR-101 (Navegantes) - Div. RS/SC e acesso a Gaspar – 360 km de extensão.

No âmbito deste programa pretende-se licitar em 2000:

1ª etapa:

- * BR-116/376/PR e BR-101/SC - trecho Curitiba – Florianópolis, com 376 km de extensão.
- * BR-116/PR/SC trecho Curitiba – Div. SC/PR, com 408 km:

2ª etapa:

- * BR-101 – trecho Florianópolis – Osório - 344 km de extensão.

A Rodovia do MERCOSUL, projeto do Programa Brasil em Ação do Governo Federal, abrange no estado de Santa Catarina, a BR-101, desde a Div. PR/SC até Florianópolis. Este trecho conta com 17 lotes e 215 km, estando 87% das obras concluídas.

A duplicação do trecho São Paulo - Curitiba - Florianópolis deverá estar concluída até o ano 2001, exceto o trecho da Serra do Cafezal, ora em projeto de engenharia pelo DNER.

O trecho da BR-101, entre Florianópolis e Osório é considerado a 2ª fase do empreendimento. Encontra-se em elaboração o projeto de engenharia, nos seus 400 km (300 km em Santa Catarina e 100 km no Rio Grande do Sul).

A obra tem custo estimado em U\$ 870 milhões, sendo U\$ 322 milhões do BID, US\$ 322 milhões do EXIMBANK e US\$ 226 milhões da União.

O Ministério dos Transportes implantou o “Programa de Revitalização dos Eixos Rodoviários” com o objetivo de revitalizar os principais eixos rodoviários da Malha Federal, sob jurisdição do Governo Federal, responsáveis pelos maiores fluxos de carga e passageiros no País. O valor previsto para o programa, em 1999, foi de R\$ 42 milhões, com extensão da malha a ser atingida de 15.771 km.

No estado de Santa Catarina foram aplicados no programa, em 1999, R\$ 1,7 milhões, nos seguintes trechos:

- * BR-101 - Div. PR/SC à Div. SC/RS, com 466 km de extensão.
- * BR-116 - Div. PR/SC à Div. SC/RS, com 311 km de extensão.

Foi realizado também o “Programa de Conservação Rotineira” com o objetivo de executar imediatamente todos os serviços de conservação rotineira dos trechos não atingidos pelo “Programa de Revitalização dos Eixos Rodoviários Nacionais”.

O valor previsto para este programa, em 1999, foi de R\$ 66,3 milhões sendo R\$ 38,1 milhões para conservação e R\$ 28,2 milhões para restauração.

No estado de Santa Catarina foram aplicados recursos de R\$ 730 em contratos de conservação e R\$ 2,1 milhões em contratos de restauração.

O Ministério dos Transportes pretende iniciar em setembro o “Programa Integrado de Recuperação e Conservação da Rede de Rodovias Federais – CREMA”.

Este programa objetiva a execução, por um período de 5 anos, de serviços de recuperação e manutenção em um conjunto de trechos de rodovias federais, envolvendo segmentos em bom estado e trechos em condições estruturais ou funcionais deficientes.

A 1ª etapa do programa contemplará 5.793 km de rodovias federais e estima-se a aplicação de recursos da ordem de US\$ 230 milhões

No estado de Santa Catarina constam da 2ª etapa deste programa os trechos:

* BR-163/BR-282/BR-158 - Entr. BR-373 ao Entr. BR-282 ao Entr. BR-480, Entr. BR-283 à Div. SC/RS, com 218 km de extensão.

* BR-282 – Entr. BR-470, Entr. BR-480, com 210 km de extensão.

ESTADO DE SANTA CATARINA
MALHA RODOVIÁRIA

Em KM

JURISDIÇÃO/ SITUAÇÃO	FEDERAL (DNER)	%	ESTADUAL	%	ESTADUAL TRANSIT.	%	MUNICIPAL	%	TOTAL (SC) (A)	TOTAL BRASIL (B)	A/B (%)
PAVIMENTADA	2.111,0	95,0	2.774,6	51,1	681,3	68,0	850,2	1,6	6.417,1	164.247,0	3,9
NÃO PAVIMENTADA	54,1	2,4	2.288,7	42,1	286,2	28,6	52.977,0	98,4	55.606,0	1.548.905,5	3,6
EM PAVIMENTAÇÃO	58,5	2,6	368,8	6,8	34,3	3,4	-	-	461,6	10.130,0	4,6
SUBTOTAL	2.223,6	100	5.432,1	100	1.001,8	100	53.827,2	100	62.484,7	1.723.282,5	3,6
EM IMPLANTAÇÃO	-		13,0		-		-		13,0	1.641,9	0,8
PLANEJADA	323,2		294,3		-		43.382,0		43.999,5	151.243,5	29,1
TOTAL	2.546,8		5.739,4		1.001,8		97.209,2		106.497,2	1.876.167,9	5,7

FONTE: DNER - 1999.

OBS: **Rodovias Estaduais Transitórias**: rodovias **estaduais existentes**, listadas e codificadas como BRs, cujos traçados coincidem com **diretrizes** de **rodovias federais planejadas** relacionadas na **Rede Rodoviária do PNV**.

O TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA

A América Latina Logística do Brasil S.A – ALL é a empresa que, hoje, opera as ferrovias Sul-Atlântico no Brasil e a Mesopotâmico e Buenos Aires, na Argentina.

No Brasil, esta empresa opera nos seguintes estados: RS, PR e SC e sua extensão é de 6.586 km.

As linhas da ALL, no estado de Santa Catarina, dividem-se em dois segmentos: São Francisco do Sul - Div. SC/RS (652 km) e Mafra - Lajes (293 km).

A empresa investiu em toda a linha brasileira cerca de R\$ 90 milhões, em 1999 e sua produção de transporte foi cerca de 9 bilhões de TKU com previsão de movimentar 14,9 bilhões, em 2002.

As principais cargas movimenta-das na ferrovia foram: farelo de soja, arroz, açúcar, álcool, derivados de petróleo claros e milho, sendo os principais clientes: o Grupo Votorantim, a Adubos Trevo, a Cargil e a Incobrasa.

As linhas da Ferrovia Tereza Cristina S.A., que ligam as jazidas de carvão no sul do estado de Santa Catarina ao porto de Imbituba, somam 175 km em bitola métrica.

Esta empresa investiu, em 1999, em sua malha, cerca de R\$ 3,6 milhões e prevê-se um investimento da ordem de R\$ 7,3 milhões no biênio 2000/01.

Sua produção de transporte em 1999 foi de 85 bilhões de TKU.

As principais cargas movi-mentadas são o minério de ferro e o carvão mineral energético, sendo o seu principal cliente a ELETROSUL.

PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL

Administração

É feita pelo Governo de Santa Catarina, por meio da Administração do Porto de São Francisco do Sul - APSFS.

Localização

Na parte leste da Baía de Babitonga, em São Francisco do Sul.

Área de Influência

Estado de Santa Catarina e parte do Rio Grande do Sul.

Acessos

- **Rodoviário:** pela BR-280, que dá acesso à cidade de São Francisco do Sul e intercepta as BR-101 a 34 km do Porto e BR-116 em Mafra (SC).
- **Ferrovário:** Através das linhas da Ferrovia Sul-Atlântico S.A.

Instalações

- 4 berços com extensão de 675 m, profundidade variando de 5 m a 10 m.
- 4 armazéns, sendo 3 para carga geral e 1 para frigorífico, com área de 20.610 m².
- 2 armazéns graneleiros, somando 13.800 m² e com capacidade para 55.000 t e 60.000 t, utilizados pela Companhia Catarinense de Armazenamento (COCAR).

- 2 galpões, para madeira, com área de 10.810 m², 8 pátios descobertos para carga geral e contêineres com área de 120.000 m² (8.000 TEU).
- 5 tanques para óleos vegetais com capacidade para 9.000 t.

PORTO DE ITAJAÍ

Administração

Está sendo administrado pela Administradora Hidroviária Docas Catarinense – ADHOC, por convênio com a Prefeitura Municipal de Itajaí.

Localização

No município de Itajaí, na margem direita do rio Itajaí-açu, a 3,2 km de sua foz, no litoral norte do estado de Santa Catarina.

Área de Influência

É formada pelo estado de Santa Catarina, notadamente o município de Blumenau e parte do Rio Grande do Sul.

Acessos

- **Rodoviário:** SC-470 até o entroncamento com a BR-101 a 10 km do porto e SC-486 / BR-486 até Brusque (SC).
- **Ferrovário:** Não há.
- **Marítimo:** A embocadura do rio Itajaí-açu é fixada pelos molhes norte e sul, com largura de 100 m e profundidade de 9 m. O canal de acesso é formado por dois trechos, um externo e outro interno, com profundidade de 8 m e 8,50 m respectivamente; o externo mede 1,5 km de comprimento, com sua largura variando de 100 m a 150 m, e o interno com 3,2 km de comprimento com largura de 100 m a 230 m.

Instalações

- 1 cais acostável de 740 m, com 5 berços e profundidade de 8 m.
- 3 armazéns para carga geral totalizando 15.800 m², 1 armazém frigorífico com 1.180 m² e 1 pátio de contêineres, a céu aberto, com área de 37.900 m².
- 2 terminais de uso privativo:
 - o da Dow Química com 30 metros de cais, 1 berço, 1 pátio descoberto de 85.000 m² e 2 tanques para soda cáustica com capacidade de 12.000 t.
 - o da Shell com 1 cais de 160 m de comprimento, 1 berço, 1 pátio descoberto com 28.000 m², 7 tanques de combustíveis totalizando 28.675 m³, e 28 tanques para GLP com capacidade total de 3.112 m³.

PORTO DE IMBITUBA

Administração

ITAJAÍ	-	-	1.192,7	1.192,7	61,1	86,7	442,9	590,7	1.783,4
IMBITUBA	-	-	261,1	261,1	605,6	78,8	29,0	713,4	974,5
TOTAL	1.580,8	122,4	2.463,5	4.166,7	1.281,2	8.603,5	800,5	10.685,2	14.851,9

FONTE: MT / DPH - Anuário Estatístico Portuário – 1998.

INVESTIMENTOS PREVISTOS NO PPA 2000 A 2003



Autoridades

GOVERNO ESTADUAL

GOVERNADOR: **ESPERIDIÃO AMIN HELOU FILHO**
Palácio Santa Catarina - Rua José da Costa Moelmann, 193 - Pça. Tancredo Neves
CEP: 88.020-170
Telefone:(048) 221-3131 - FAX: 222-1490

VICE-GOVERNADOR: **PAULO ROBERTO BAUER**
Telefone: (048) 221-3230

SECRET. DOS TRANSPORTES E OBRAS: **LEODEGAR DA CUNHA TISCOSKI**
Telefones: (048) 222-5961 / 224-9799 - FAX: 222-0209

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITA: **ANGELA REGINA HEINZEN AMIN HELOU**
Rua Conselheiro Mafra, 656 - Ed. Aldo Becker – Centro – 1º andar
CEP: 88.010-102
Telefone: (48) 251-6060 - FAX: 251-6067

REPRESENTAÇÃO NO CONGRESSO NACIONAL

PARLAMENTAR	LEGENDA	TELEFONE (*)
-------------	---------	--------------

SENADORES

Casildo Maldaner	PMDB	311-2141 / 311-2147
Geraldo Althoff	PFL	311-2041 / 311-2047
Jorge Bornhausen	PFL	311-4200 / 311-4206

DEPUTADOS

Antônio Carlos Konder Reis	PFL	318-5325
Carlito Meress	PT	318-5273
Edinho Bez	PMDB	318-5703
Edison Andrino	PMDB	318-5639
Fernando Coruja	PDT	318-5245
Gervásio Silva	PFL	318-5418
Hugo Biehl	PPB	318-5332
João Matos	PMDB	318-5672
João Pizzolatti	PPB	318-5258
José Carlos Vieira	PFL	318-5713
Luci Choinacki	PT	318-5282
Pedro Bittencourt	PFL	318-5254
Raimundo Colombo	PFL	318-5718
Renato Vianna	PMDB	318-5209
Serafim Venzon	PDT	318-5711
Vicente Caropreso	PSDB	318-5662

(*) DDD (61) Brasília.